

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CENTRO DE MATERIAL ESTERILIZADO: PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA PRÁTICAS ECOLÓGICAMENTE RESPONSÁVEIS

Sandra Fátima de Macedo¹, Alexandre Tourino Mendonça², João Paulo Soares Fonseca³

¹Discente do Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde do Centro Universitário UninCor. E-mail: sfmacedo24@gmail.com;

²Docente do Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde do Centro Universitário UninCor.

E-mail: alexandre.tourino@unincor.edu.br; ³Docente do Curso de Pós-graduação Mestrado Profissional em Meio Ambiente e Saúde do Centro Universitário UninCor. E-mail: joao.fonseca@unincor.edu.br

Introdução: Os serviços hospitalares enfrentam o desafio de aliar qualidade assistencial e sustentabilidade ambiental. Nesse contexto, o Centro de Material e Esterilização destaca-se pelo elevado consumo de recursos e geração de resíduos. Assim, discutir estratégias sustentáveis nesse setor torna-se fundamental. **Objetivo:** Analisar, com base na literatura científica, a sustentabilidade na gestão do Centro de Material e Esterilização (CME) no ambiente hospitalar, considerando a interface entre a redução dos impactos ambientais, a segurança do paciente e a qualidade dos processos assistenciais. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, fundamentado na análise crítica da literatura científica, documentos normativos e referenciais técnicos relacionados à sustentabilidade em serviços de saúde e aos processos desenvolvidos no Centro de Material e Esterilização. O percurso metodológico estruturou-se a partir da leitura analítica e interpretativa das produções selecionadas, permitindo a construção de eixos temáticos voltados à discussão da gestão ambientalmente sustentável no contexto hospitalar. A abordagem reflexiva possibilitou a problematização dos desafios contemporâneos e das estratégias potencialmente aplicáveis à realidade institucional do CME. **Resultados:** A análise evidenciou que o Centro de Material e Esterilização representa um setor estratégico para a implementação de práticas sustentáveis em instituições hospitalares, em razão do elevado consumo de água, energia, materiais descartáveis e geração expressiva de resíduos. Entre as estratégias identificadas destacaram-se a racionalização do uso de recursos naturais, a otimização dos ciclos de esterilização, a incorporação de tecnologias ambientalmente menos impactantes, o gerenciamento adequado de resíduos e a promoção de processos de educação permanente voltados à sustentabilidade. Contudo, persistem desafios relacionados a limitações estruturais, custos institucionais, resistência à mudança organizacional e ausência de políticas ambientais sistematizadas que integrem sustentabilidade e gestão assistencial. **Conclusão:** A sustentabilidade na gestão do Centro de Material e Esterilização configura-se como dimensão estratégica para o fortalecimento de práticas hospitalares ambientalmente responsáveis, sem comprometer a segurança e a qualidade assistencial. A integração entre inovação tecnológica, planejamento institucional, educação permanente e compromisso organizacional mostra-se essencial para consolidar modelos de gestão capazes de conciliar eficiência operacional, responsabilidade ambiental e excelência no cuidado.

Descritores: Centro de Material e Esterilização, Sustentabilidade, Gestão Ambiental Hospitalar, Esterilização.